

Editorial

Estimular o debate em torno de temáticas críticas no exercício da profissão é um dos objectivos expressos nas linhas de orientação para a actividade editorial 2002-2004 da Associação, especialmente no que respeita à publicação *Cadernos BAD*.

Ora, um dos temas que hoje nos parece mais envolto em polémicas, mal-entendidos e contradições, em grande medida resultantes de uma menor adaptação aos novos cenários de desenvolvimento e à utilização das tecnologias da informação e comunicação, sendo também um tema crítico porque condiciona o entendimento do papel dos profissionais e o desenvolvimento dos serviços, é precisamente o da relação entre documentação, informação e conhecimento.

Fomos e continuamos a ser predominantemente formados em cursos de especialização em "Ciências Documentais"; intitulamo-nos "profissionais da informação"; pretendemos, eventualmente, actuar numa perspectiva de gestão do conhecimento...:

a uns parecerá que jogamos com palavras vazias que a moda dita, a outros, talvez, que caminhamos para um reposicionamento científico e profissional. Neste percurso, há questões para as quais não encontramos ainda uma resposta consensual – por exemplo, continuamos a necessitar de operar com um conceito de documento, em tempos transparente e que a ninguém suscitava dúvidas, ou essa é uma entidade ultrapassada, a banir no universo digital? Ou, que papel podemos reivindicar numa abordagem ao conhecimento como entidade susceptível de ser gerida, nomeadamente, enquanto capital fundamental de uma organização?

Convidámos um conjunto de pessoas, da área BAD e de áreas afins – porque é nosso objectivo também facilitar a comunicação interdisciplinar – a dar a sua perspectiva de abordagem a estas problemáticas. Infelizmente, nem todas acabaram por concretizar a sua reflexão em tempo útil à inclusão do trabalho neste número dos *Cadernos BAD* mas, ainda assim, cremos que o resultado final é susceptível de insuflar ânimo a um debate que nos parece necessário.

CECÍLIA HENRIQUES